 Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande

Planificação anual de História e Geografia de Portugal

 5.º ano 2024-2025

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **1.ºPeríodo** | **2.ºPeríodo** | **3.ºPeríodo** |
| **Apresentação** | 1 | - | - |
| **Avaliação e correção** | 3 | 3 | 1 |
| **Atividades de recuperação / aprofundamento** | 3 | 3 | 2 |
| **Autoavaliação** | 3 | 3 | 2 |
| **Outras atividades** (Visitas de estudo, desenvolvimento de projetos e atividades PAA, etc.) | 2 | 2 | 2 |
| **Conteúdos** | 27 | 26 | 15 |
| **Total de aulas previstas**  | **39** | **37** | **22** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Domínio** | **Aprendizagens essenciais:****Conhecimentos, capacidades e atitudes****O aluno deve ser capaz de:** | **Ações/estratégias** | **Descritores do perfil dos alunos** | **Gestão de tempo** |
| **A1. A Península Ibérica - Localização A2. A Península Ibérica - Quadro Natural** | **Localização e quadro natural**Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); **A.D.: Construção e concurso de rosa-dos-ventos (Mat.,EV, ET, Enc. Educação).** | **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:**-organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; -analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; -recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; -desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;  | **Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** | **1.ºP 39Aulas**(3X50m) |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Domínio** | **Aprendizagens essenciais:****Conhecimentos, capacidades e atitudes****O aluno deve ser capaz de:** | **Ações/estratégias** | **Descritores do perfil dos alunos** | **Gestão de tempo** |
| **\_\_\_\_\_\_\_\_****B1. As Primeiras Comunidades Humanas da Península Ibérica** | Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; **A.D.: Organização de uma campanha sobre a preservação do meio ambiente.(HGP, EV, ET, Port., Ing., CN, EF, Cidadania)** Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****Primeiros povos na Península Ibérica**Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;  | -estabelecer relações intra e interdisciplinares: - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth, Open Street Map e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural); -valorizar o património histórico e geográfico. **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** -mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança ; -formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; -propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação- problema em Geografia; -criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; -analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio;  | **Criativo (A,C,D,J)** |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Domínio** | **Aprendizagens essenciais:****Conhecimentos, capacidades e atitudes****O aluno deve ser capaz de:** | **Ações/estratégias** | **Descritores do perfil dos alunos** | **Gestão de tempo** |
| **\_\_\_\_\_\_\_\_****B2. Os Romanos na Península Ibérica****\_\_\_\_\_\_\_\_****B3. Os Muçulmanos na Península Ibérica** | Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada,sedentário.**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****Os Romanos na Península Ibérica**Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; Aplicar o método de datação a. C e d. C.; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização. **A.D.: Dramatização do dia a dia de Conímbriga (HGP, EV, ET, Port., Cidadania)****\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****Os Muçulmanos na Península Ibérica**Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. **A.D.: Pesquisa e divulgação de vestígios da presença muçulmana, romana e outros vestígios da história local.** | -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); -promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; -criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** -mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; ; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes; | **Crítico/ analítico (A,B,C,D,G )** | **2.º P** **37 Aulas** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Domínio** | **Aprendizagens essenciais:****Conhecimentos, capacidades e atitudes****O aluno deve ser capaz de:** | **Ações/estratégias** | **Descritores do perfil dos alunos** | **Gestão de tempo** |
| **B4. A Formação do Reino de Portugal****\_\_\_\_\_\_\_\_****C1. Portugal nos Séculos XIII e XIV** | **A formação do reino de Portugal**Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****Portugal no século XIII**Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Identificar monumentos representativos do período; |  -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia; -analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; -problematizar situações; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.**Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:**-aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; | **Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)****Sistematizador/organiza -dor (A, B, C, I, J)** |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Domínio** | **Aprendizagens essenciais:****Conhecimentos, capacidades e atitudes****O aluno deve ser capaz de:** | **Ações/estratégias** | **Descritores do perfil dos alunos** | **Gestão de tempo** |
| **\_\_\_\_\_\_\_\_****C2. Portugal nos Séculos XV e XVI** | Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado; **A.D.: Levantamento de atividades económicas da região com semelhanças às do século XIII.(HGP, Port., Cidadania, CN)****\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****1383-85 - Um tempo de revolução**Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****Portugal nos séculos XV e XVI**Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;  | - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios.**Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:** -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; -responder, apresentar, mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;-aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.**Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;  | **Questionador (A, F, G, I, J)** **Comunicador (A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas)** | **3º P****22Aulas** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Domínio** | **Aprendizagens essenciais:****Conhecimentos, capacidades e atitudes****O aluno deve ser capaz de:** | **Ações/estratégias** | **Descritores do perfil dos alunos** | **Gestão de tempo** |
| **\_\_\_\_\_\_\_\_****C3.** **Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência** | Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****Da União Ibérica à Restauração**Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; Identificar/aplicar o conceito: Restauração. | -apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -estar disponível para se autoaperfeiçoar.**Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu; –interrogar-se sobre o seu conhecimento prévio; | **Participativo /colaborador (B, C, D, E, F)** **Responsável/ autónomo** **(C, D, E, F, G, I, J)** |  |



**Observações:**

Interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: **Português (P) a um nível transversal a todos os conteúdos, Matemática (M) a um nível transversal a nível da análise/construção de gráficos e noção de escala. Ciências da Natureza (CN), Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET); e Cidadania e Desenvolvimento (CD) a um nível transversal.**

 A operacionalização da **Estratégia de Educação Para a Cidadania** desenvolver-se-á de modo transversal às Aprendizagens Essenciais. A sua distribuição no tempo será, pois, dinâmica, atendendo às características e interesses de cada grupo de alunos, e focar-se-á nas vertentes já previstas na planificação anual da disciplina.

**Modalidades de avaliação:**

|  |
| --- |
| * A avaliação interna das aprendizagens é *diagnóstica, formativa e sumativa*.
* A *diagnóstica* decorrerá, sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica.
* A avaliação *formativa* assume um caráter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos necessários ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre.
* A avaliação *sumativa* traduz o juízo global sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e certificação.
* As ponderações atribuídas a cada domínio organizador têm em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento da língua, do desenvolvimento das capacidades e competências transversais, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno.

Setembro de 2024**As docentes :** Deolinda Campos e Fernanda  |